



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

"A Câmara do cidadão"

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 013/2017

**DISPOE SOBRE A CONCESSÃO DO
DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO
AO CIDADÃO JOSÉ TADEU DA
SILVA.**


FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, aprova e promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO AO CIDADÃO JOSÉ TADEU DA SILVA.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Ouro Fino/MG, 28 de agosto de 2017.

Sala das Sessões Ver. Antônio Olinto Alves.


José Maria de Paula
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

"A Câmara do cidadão"

JUSTIFICATIVA

O Sr. José Tadeu da Silva é natural de Ouro Fino-MG, nascido em 01 de novembro de 1953, atualmente reside em Mogi Guaçu-SP, é proprietário da Empresa Nova Engenharia Consultoria, Assessoria, Projetos e Construções S/S Ltda. Foi vereador na cidade de Mogi Guaçu-SP gestão 2000/2004, atualmente é presidente da FEBRAE – Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e Presidente do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

José Tadeu é um exemplo de superação de um jovem que nasceu em meio há muitas dificuldades e com muito esforço venceu na vida, servindo de inspiração para muitos.

Anexo a este está o currículo e o histórico de vida desse ourofinense que fez e faz o nome de nossa cidade brilhar nos caminhos dos profissionais da engenharia.

Por esses motivos acreditamos que o cidadão mereça o Diploma de Honra ao Mérito, por isso solicito a meus pares a aprovação.

Ouro Fino/MG, 28 de agosto de 2017.

Sala das Sessões Ver. Antônio Olinto Alves.


José Maria de Paula
Vereador

Eng^o. Civil e Advogado José Tadeu da Silva

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Engenheiro Civil formado em 1976 pela PUCAMP - CREA-SP: 0600536263

Filiação: José Olívio da Silva e Rosa Lauria da Silva Estado Civil: Casado

Data de Nascimento: 01/11/1953 Naturalidade: Ouro Fino/MG

*Endereço Comercial: Rua Faustino Custódio dos Santos, 18 - Pq. Cidade Nova
Mogi Guaçu, SP - 13845-425*

EXPERIÊNCIA E OCUPAÇÃO PROFISSIONAL

- Calculista Estrutural : 1977 / 1986
- Perito Judicial : 1982 / 1988
- Empresário : Desde 1977
Atual proprietário da Empresa Nova Engenharia Consultoria, Assessoria, Projetos e Construções S/S Ltda.

ATUAÇÃO POLÍTICA PARLAMENTAR

- Vereador da Câmara Municipal de Mogi Guaçu – gestão 2000/2004;
- 1º Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mogi Guaçu – 2001/2002;
- Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Mogi Guaçu – 2001/2002;
- Corregedor Parlamentar da Corregedoria da Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Mogi Guaçu – 2001/2002;
- Membro do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Mogi Guaçu – 2003/2004;
- Membro da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Mogi Guaçu – 2003/2004.

ATUAÇÃO POLÍTICA CLASSISTA

- Fundador e Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Região de Mogi Guaçu (1982 à 1987);
- Fundador e Presidente da Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Mogi Mirim (1990);
- Fundador da Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Itapira (1990);
- Presidente do IPEAMA - Instituto Paulista dos Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia Maçons (licenciado);
- Coordenador do Colégio de Presidentes do Sistema CONFEA/CREA (mandato 2009).
- Diretor da FAEASP – Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo (1987 à 2012) – cargos ocupados: membro do Conselho Fiscal, Secretário, 1º. Tesoureiro, Vice-Presidente e Presidente.
- **Atual Presidente da FEBRAE – Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (2010/2012) - (2013/2015) – (2016-2018);**
- Atual membro Titular do IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia;
- Presidente do CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo (mandatos: 2006/2008 – 2009/2011);
- **Atual Presidente do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (mandatos: 2012/2014 e 2015/2018);**
- Atual membro – *Union Panamericana de Asociaciones de Ingenieros (Presidente mandato 2015-2016);*
- Atual membro da *WFEO / FMOI - World Federation of Engineering Organizations.*
- Eleito em novembro/2016 para presidir a FAELP - Federação das Associações de Engenheiros da Língua Portuguesa, com sede em Lisboa, Portugal.

José Tadeu da Silva – Breve histórico

O **engenheiro civil e advogado José Tadeu da Silva** nasceu em 1953, em Ouro Fino/MG, é casado com Maristela de Melo Marchese da Silva e pai de quatro filhos – Bruna, Breno, Bianca e Beatriz.

Formação Acadêmica: Técnico em Contabilidade (1971), Técnico em Transações Imobiliárias (1990), Engenheiro Civil (1976), Direito (1992)

Atual proprietário da empresa Nova Engenharia Consultoria, Assessoria, Projetos e Construções S/S Ltda.

Além de **empresário**, José Tadeu **atua nas áreas** de consultoria, perícia, avaliações e engenharia. É membro titular do IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. Ele foi professor de resistência dos materiais e estabilidade das construções na Fundação Educacional Guaçuana, perito judicial na comarca de Mogi Guaçu e **vereador** da Câmara Municipal do mesmo município, tendo, inclusive, exercido a vice-presidência e a função de corregedor da Corregedoria da Ética e Decoro Parlamentar desta Casa Legislativa.

HISTÓRICO PROFISSIONAL:

- 2012 – atual Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA)
- 2010 – atual Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos (FEBRAE)
- 2016 – atual Presidente da Federação das Associações de Engenheiros da Língua Portuguesa (FAELP), com sede em Lisboa – Portugal

- 2015 – 2016 Presidente da União Panamericana das Associações de Engenheiros (UPADI)
- 2006 – 2011 Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP)
- 2000 – 2008 Presidente da Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo (FAEASP)

Atual membro:

- União Panamericana das Associações de Engenheiros (UPADI) – membro titular
- Federação Mundial das Organizações de Engenharia (WFEO/FMOI) – membro comitê executivo
- Academia Panamericana de Engenharia (API) – membro titular

Responsável pela **fundação de diversas Entidades de Classe**. Entre elas, a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Mogi Guaçu (1982), a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Mogi Mirim (1990) e a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Itapira (1990).

Engenheiro de dignidade e sonhos - o exemplo de um brasileiro universal

Em 31/10/1953, José Tadeu Silva nasceu filho de um zelador do Estádio Municipal Capitão Armando e de uma lavadeira, da cidade de Ouro Fino, no estado de Minas Gerais, Sudoeste do Brasil. Foi o primeiro filho homem a sobreviver naquela família abaixo da linha da pobreza, que teve nove filhos. Quatro bebês do sexo masculino morreram de inanição. Restaram com ele três irmãs e mais um irmão.

Prematuro, pesando menos de dois quilos, com ajuda de uma parteira (Benedita Cuba), nasceu em dia de chuva forte, na casa de chão batido de apenas dois cômodos, sem banheiro e água potável. A moradia ficava dentro de um campo de futebol, onde o pai conseguira emprego de zelador. Não havia roupas, o bebê foi enrolado em trapos de limpar chão. Seu nome é uma homenagem da mãe ao santo católico São Judas Tadeu. Ela rezava aos santos pela sobrevivência dos filhos.

Aos oito anos de idade, ganhou do pai os instrumentos para trabalhar como engraxate. Junto com o irmão, engraxou sapatos até os 17 anos, para complementar a compra de alimentos para a família, nos outros dois dias da semana. O garoto também fazia outros serviços, como carregar malas e buscar sobras de comida e soro de leite para engordar porcos.

Quando começou a trabalhar, José Tadeu estava no segundo ano do ensino fundamental e já demonstrava aptidão acima do nível comum para os estudos. Não podia comprar cadernos, estudava em papel de pão, ganhado em uma padaria. Alternava estudos com o trabalho de engraxate, quando não tinha clientes. Já emitia os primeiros sinais de perseverança e disposição para a construção transformadora da realidade que caracterizaria sua postura diante das vicissitudes da vida.

Desde cedo gostava de futebol e música, tocava na fanfarra da escola e aprendia violão na observação de aulas de outras crianças. Ainda adolescente já sonhava em ser engenheiro, construir pontes, estradas e prédios. Por esses ideais, foi alvo de zombaria de um professor, que chegou a alertar sua mãe, para que não iludisse o filho com o sonho da engenharia.

Muitas vezes sem se alimentar e trabalhando desde a infância para sobreviver, o aluno de pés descalços foi premiado, venceu diversidades, cursou Engenharia Civil e Direito.

Aos 10 anos, recebeu prêmio do Rotary Club, de melhor aluno da quarta série do Ensino Fundamental, como estudante do antigo Grupo Escolar Bueno Brandão. Formou-se em dois cursos de ensino médio: curso Técnico-Científico – Escola Normal Oficial de Ouro Fino, e curso Técnico em Contabilidade na Escola Comercial de Ouro Fino (3 anos), simultaneamente, e entrou para a universidade aos 17 anos.

Em sua trajetória, há que se destacar a influência da mãe, dona Rosa, de apelido “Dona Nega”. Além de lavadeira, ela foi

costureira e responsável por cantina escolar. Estimulou os filhos, ensinou dignidade (nunca pedir esmolas). Em 1971, decidiu mudar-se com a família da cidade de Ouro Fino, em Minas Gerais, para a cidade de Campinas, em São Paulo. Na nova cidade, fez de pensão a casa alugada e assim sustentou os filhos e seus sonhos nos anos seguintes.

José Tadeu da Silva estava na universidade aos 17 anos. Na condição de bolsista parcial, graduou-se em Engenharia Civil na Pontifícia Universidade Católica de Campinas(Puccamp), em 1976, em dívida com a universidade. Iniciou então a busca de experiência profissional, lançou-se em estágios não remunerados, com a finalidade de obter emprego e remuneração que o permitisse quitar o débito.

Um exemplar sofisticado do convite de formatura foi levado com altivez pela mãe ao antigo professor que desestimulara o estudo do filho. Em seu primeiro emprego, o jovem engenheiro que se mudara de cidade, residia agora no município de Mogi Guaçu, morando em um quarto alugado, guardando economias para pagar o débito junto à universidade em cash e “resgatar” o diploma, em 1977.

De posse de seu registro profissional provisório aos 23 anos, o ex-engraçate tornou-se profissional dedicado da área de cálculo estrutural. Integrou-se à vida social em Mogi Guaçu, aprimorou o talento musical, em aulas de violão, dedicou-se à participação nos movimentos de jovens católicos. Lá se casou coma

professora Maristela, ou simplesmente Estela. Construiu sua família.

Do exercício profissional, enveredou-se na militância política em defesa da sociedade civil organizada, criou associações profissionais. Simultaneamente, construiu sólida carreira de professor, nas disciplinas resistência dos materiais e estabilidades das construções. Da mobilização em torno da criação de entidades de classe ao trabalho como perito na comarca judicial, foi um passo. A nova atividade motivou uma segunda graduação, em 1992, em Direito e se inscreveu na OAB-SP em 1993..

A militância política em defesa da organização dos profissionais de engenharia o levou a eleger-se para um mandato de vereador, juntamente com outros seis engenheiros, de 2001 a 2004. No mandato, destacou-se como vice-presidente da Câmara Municipal e Mogi Guaçu e foi também presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar.

À frente da organização civil da sociedade, em defesa da engenharia, fundou e presidiu diversas instituições. Presidiu a Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo (Faeasp), tendo ocupado todos os cargos de 1987/2006 (cargos de secretário, conselheiro fiscal, vice-presidente, tesoureiro e presidente).

Posteriormente, foi conselheiro e presidiu o Conselho Regional de Engenharia do estado de São Paulo (Crea-SP – 2006/2011). Tornou-se o primeiro presidente daquele órgão regional, a

eleger-se presidente do Conselho Federal de Engenharia (Confea), instância máxima da engenharia e demais profissões da área tecnológica, do Brasil – dois mandatos: 2012-2014 e 2015-2017.

José Tadeu também é membro titular do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (Ibape) e atual presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenharia de Engenheiros (Febrae). O ex-engraxate pobre do interior do Brasil, que apostou em si próprio e na educação, foi presidente da UPADI – União Panamericana de Engenharia – 2015-2017, e também é membro da direção executiva da *World Federation Engineering Organization (WFEO/FMOI)* e também da *API – Academia Panamericana de Ingeniería*.

Anexo um breve histórico do Sr. José Tadeu da Silva.